

JS. NOTÍCIAS

CMDCA promove capacitação para Conselheiros Tutelares eleitos e suplentes em Bom Jesus da Serra

FOTO: ASCOM/PMBJS



Pg. 14

Pgs. 08 e 09

Casos de Covid-19 crescem 441% em outubro no Brasil, indica Ministério da Saúde

Pgs. 16 e 17

Enem: Especialista orienta como construir uma carreira segura e sem frustrações

Prefeita de Vitória da Conquista anuncia Concurso Público com vagas em diversos níveis

Pg. 10 e 11

Expediente

Gestores da Bahia podem solicitar investimentos em saúde até 10 de novembro

Ministério da Saúde disponibilizou um manual de orientações para apoio dos gestores locais, com o passo a passo de inscrição em cada uma das dez estratégias disponíveis



FOTO: JERÓNIMO GONZALEZ/MS

HENRIQUE CRISTHIANO - SECOM/MS

henrique.cristhiano@oficina.ci

O Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) está com inscrições abertas até o dia 10 de novembro para que Estados e municípios possam solicitar investimentos em Saúde. Cerca de R\$ 9,9 bilhões serão destinados aos Projetos nesta primeira etapa. O Ministério da Saúde disponibilizou um Manual de Orientações para Apoio dos gestores Locais, com o passo a passo de inscrição em cada uma das dez estratégias disponíveis.

Saiba mais sobre os eixos de investimento:

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

• Maternidades

Maternidades são estabelecimentos de Saúde de Média e Alta Complexidade que prestam Assistência à Mulher, Gestante, Puérpera e Recém-nascido, realizando Internação Hospitalar, Atendimento Ambulatorial e de Urgência e Emergência Ginecológica e Obstétrica 24 horas.

A seleção de propostas considerará os índices de mortalidade materna e aspectos relacionados à regionalização dos serviços. O principal objetivo é diminuir a mortalidade materna. Os recursos poderão ser repassados por meio de convênio, no caso de obra pública, com auxílio da Caixa Econômica Federal, ou por meio de instrumento próprio, no caso de o ente optar por realizar Parceria Público Privada (PPP) com aporte de recursos.

O Ministério da Saúde disponibilizará projetos padronizados a fim de facilitar a execução do processo, e todos eles deverão incluir Centros de Parto Normal em sua estrutura. Serão selecionadas 30 Propostas de Maternidades, totalizando investimento de R\$ 3,84 bilhões.

• Centros de Parto Normal

Os critérios para esta seleção contemplam as macrorregiões de saúde com maior índice de mortalidade materna. Outro critério é possuir maternidade de referência que possa recepcionar a unidade de Centro de Parto Normal. Serão selecionados 30 projetos de CPN pelo Ministério da Saúde, totalizando R\$ 90 milhões nesta seleção.

Jornal
do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia

Jornal do Sudoeste

@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsAap: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

• Policlínicas

As Policlínicas Regionais são Unidades Especializadas de Apoio Diagnóstico, com serviço de consultas clínicas, médicos de especialidades diferentes (definidas com base no perfil epidemiológico da população da região), realização de exames gráficos e de imagem com fins diagnósticos e oferta de pequenos procedimentos.

O Ministério da Saúde disponibilizará projetos padronizados a fim de facilitar a execução do processo. Para esta modalidade de seleção, serão levados critérios como vulnerabilidade socioeconômica da região e vazios assistenciais de policlínicas regionais. Serão selecionadas 54 propostas, totalizando investimento de R\$ 1,026 bilhão.

• Novas Ambulâncias do Samu

As ambulâncias do Samu atendem a chamadas de emergência relacionadas a situações de saúde, acidentes e outros eventos que exijam assistência médica imediata. A expansão das Ambulâncias do Samu 192 no Novo PAC, junto com a implantação de novas CRUs [Centrais de Regulação de Urgências], tem como objetivo universalizar o acesso ao serviço no país, melhorando o atendimento Pré-hospitalar de Urgência e Emergência para a população. Serão priorizados nos critérios para seleção regiões com vazio assistencial parcial na cobertura do Samu das Centrais já existentes. Serão selecionadas propostas para distribuição de 350 ambulâncias, totalizando R\$ 175 milhões.

• Centrais de Regulação do Samu

As Centrais de Regulação de Urgências (CRUs) são Unidades Físicas responsáveis por coordenar e regular o atendimento de Urgência e Emergência Médica em uma determinada região ou área de abrangência do Samu. Há regiões do Brasil que ainda não estão cobertas por nenhuma CRU. Para universalizar o serviço, algumas regiões precisam construir e implantar a CRU para que possa existir o Samu. Serão selecionadas propostas para construção de 8 novas Centrais, de acordo com o vazio assistencial na cobertura do Samu. As regiões contempladas terão garantida a entrega futura de Ambulâncias para sua atuação. Os CRUs terão R\$ 2,8 milhões de investimento.

• Centros Especializados em Reabilitação

Os Centros Especializados em Reabilitação (CER) são pontos de Atenção Ambulatorial Especializados que realizam diagnóstico, tratamento, reabilitação, habilitação, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva. O objetivo do Novo PAC é ampliar a capacidade instalada dos CERs [Centros Especializados em Reabilitação] em 16,5%. As Unidades poderão ser construídas a partir de projetos padrão disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Para esta modalidade de seleção serão destinados R\$ 146 milhões na seleção de 19 Projetos.

• Oficinas Ortopédicas

As Oficinas Ortopédicas são Unidades de Saúde Especializadas que têm como principal objetivo a produção, adaptação e manutenção de Dispositivos Ortopédicos, como Próteses, Órteses e outros equipamentos auxiliares, para atender às necessidades de pessoas com deficiência. O objetivo do PAC é ampliar a capacidade instalada das Oficinas Ortopédicas em 25%. Para isso, serão investidos R\$ 13,3 milhões em 12 propostas nesta seleção.

• Centros de Atenção Psicossocial

Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) atendem pessoas de todas as faixas etárias que apresentam transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de álcool e outras drogas. A meta do novo PAC é beneficiar 6,4 milhões de pessoas. Nesta seleção, serão selecionadas 75 propostas, com investimento de mais de R\$ 154 milhões na expansão do serviço.

ATENÇÃO PRIMÁRIA

• Unidades Básicas de Saúde

O Novo PAC propõe um novo modelo de UBS, com salas preparadas para Teleconsulta, mais consultórios, salas para equipes multiprofissionais e sustentabilidade ecológica e ambiental. As Unidades serão construídas a partir de projetos padrão e financiadas mediante transferências Fundo a Fundo. A seleção considerará critérios relacionados aos vazios assistenciais na cobertura da atenção primária. Serão investidos R\$ 4,23 bilhões nessa ação, que selecionará 1,8 mil propostas neste momento.

• Unidades Odontológicas Móveis

As Unidades Odontológicas Móveis (UOMs) são veículos equipados para fornecer Atendimento Odontológico em áreas remotas ou de difícil acesso, onde o cuidado em Saúde Bucal pode ser limitado. Serão selecionados 202 interessados nesta etapa, totalizando R\$ 103,8 milhões em investimentos.

◆ PSORÍASE INFANTIL

Dia Mundial da Psoríase: abordando a doença em criançasFOTO: [HTTPS://CANGURUNEWS.COM.BR/](https://canguruneWS.com.br/)

Embora seja uma doença crônica, a psoríase não é contagiosa e pode ser tratada.

◆ **MAYRA MALAVÉ-MALAVÉ (IFF/FIOCRUZ)**

<https://portal.fiocruz.br/>

A Psoríase é uma condição de pele que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, e embora seja mais comum em adultos, também pode ocorrer em crianças. No contexto do Dia Mundial da Psoríase (29/10), a Dermatologista do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), Elisa Fontenelle, compartilha informações sobre como a Psoríase Pediátrica se manifesta e como é possível tratá-la. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), estima-se que 3% da população mundial, isto é, 125 milhões de pessoas em todo o mundo, sofrem com os sintomas da Psoríase, sendo 5 milhões apenas no Brasil.

O que é a Psoríase?

ELISA FONTENELLE: A Psoríase é uma Doença Crônica Dermatológica relativamente comum, cuja frequência aumenta até a vida adulta, embora seja muito raro estar presente ao nascimento. São fatores genéticos, ambientais e/ou emocionais que causam o surgimento das alterações imunológicas que levam à aparição de lesões avermelhadas que descamam e inflamam a pele.

A psoríase é contagiosa?

ELISA FONTENELLE: A Psoríase não é contagiosa e o paciente também não a espalha pelo corpo através da coceira. Essa condição pode ser herdada, sendo mais encontrada na infância quando existem casos familiares.

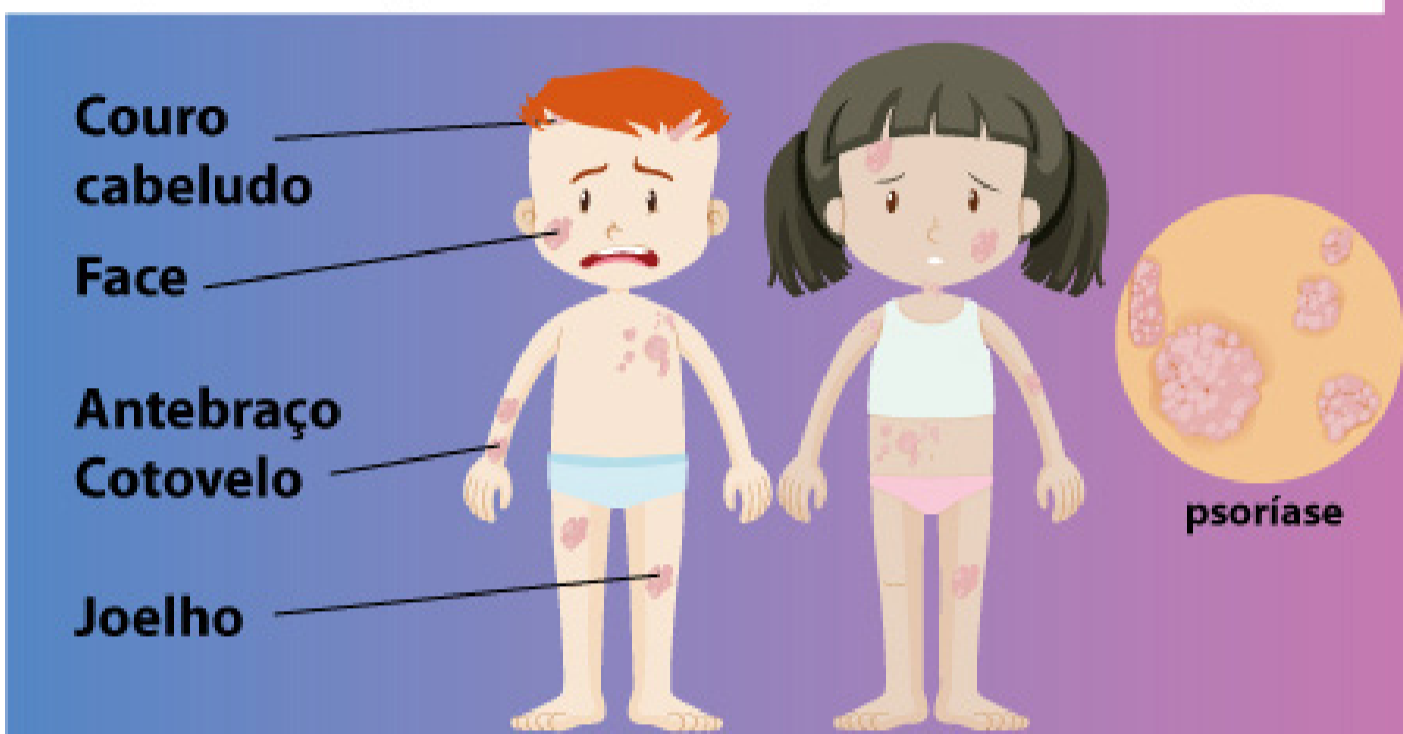
É possível evitar o surgimento da Psoríase?

ELISA FONTENELLE: Não.

Como a psoríase se manifesta em crianças, quais são os sintomas mais comuns que os pais devem conhecer?

ELISA FONTENELLE: A Psoríase pode se manifestar de diferentes formas na pele das crianças, as mais comuns são as áreas com lesões avermelhadas e descamativas. Os locais mais acometidos costumam ser o couro cabeludo, os cotovelos e os joelhos, embora possa ocorrer em qualquer local do corpo. Por outro lado, pode não apresentar sintomas ou, por vezes, causar sensação de coceira. Sendo a Psoríase uma doença crônica e recorrente, os sintomas desaparecem e reaparecem periodicamente.

Localização típica da dermatite atópica da psoríase na pele da criança



O comprometimento das articulações pode acontecer e constitui o que denominamos de Psoríase Artropática, que cursa com dor, calor e inchaço dessas áreas, e inclusive pode até gerar deformidades se não tratada.

O estresse e a ansiedade têm conexão com a doença?

ELISA FONTENELLE: Infelizmente muitas pessoas não têm informações sobre a Psoríase, achando por desconhecimento que pode ser contagiosa, o que faz com que evitem contato com pacientes com essa condição, o que pode ser percebido até em crianças. Isso acarreta um impacto emocional significativo para quem tem a doença, causando tristeza, vergonha, desconforto, medo, estresse, ansiedade e/ou depressão devido a aparência da pele, o que por extensão afeta e agrava a aparição de lesões. Nesse sentido, quanto maior a ansiedade e o estresse, maior o impacto na pele das pessoas com a doença.

Por isso, é recomendável o acompanhamento psicológico de crianças com Psoríase para ensiná-las desde pequenas a lidar com o estresse e a ansiedade que podem causar a doença, para assim diminuir os sentimentos de estigmatização e fortalecer a autoestima até a vida adulta.

Quais são as opções de tratamento mais seguras e eficazes para crianças que têm Psoríase?

ELISA FONTENELLE: Os tratamentos são escolhidos caso a caso, a depender da idade do paciente, do tipo de lesão cutânea, se existe comprometimento articular, da extensão das lesões, suas localizações, e da coexistência com outras doenças.

Nos casos leves podem ser apenas tratamentos tópicos (aplicados diretamente na pele, como cremes e pomadas), mas pode ser necessário o emprego de imunossupressores ou de imunobiológicos nos casos graves. É possível também acompanhar o tratamento com terapia fotodinâmica não farmacológica, que inclui o uso de lasers.

A Psoríase em crianças pode afetar a qualidade de vida delas, inclusive em suas atividades diárias?

ELISA FONTENELLE: A Psoríase pode afetar a qualidade de vida em qualquer idade, inclusive na infância. O impacto também é levado em consideração ao se indicar um tratamento.

Existem medidas de prevenção ou estilo de vida que possam ser recomendadas para aliviar sintomas da doença?

ELISA FONTENELLE: Alguns estudos apontam que os pacientes com Psoríase são mais predispostos à Obesidade, Hipertensão Arterial, Alterações nos Lipídeos do Sangue (biomoléculas orgânicas tipo gorduras, que são compostas por carbono, oxigênio e hidrogênio) e na Glicemia. Assim, um estilo de vida mais saudável sempre é indicado. Exposição solar moderada também pode ajudar alguns pacientes, com uso sempre de protetor solar.

Existem diferentes tipos de Psoríase?

ELISA FONTENELLE: Existem diferentes tipos de Psoríase. A mais comum é o "em placas", que são as lesões avermelhadas, bem delimitadas e que têm descamação sobrejacente.

O que é a Psoríase Pustulosa e quais são os principais sintomas e características que a diferenciam da Psoríase Comum?

ELISA FONTENELLE: A Psoríase Pustulosa é um subtipo de Psoríase mais inflamatório e mais raro também. Nela podem ser notadas lesões contendo pus, não tendo nenhum agente infeccioso, ocorrendo simplesmente em decorrência da inflamação local. Nos pacientes com muitas lesões desse tipo pode haver outros sintomas, como febre, inchaço e fadiga, que podem se assemelhar a quadros infecciosos graves precisando de internação hospitalar para tratamento adequado.

Quais são os desafios de tratar a Psoríase Pustulosa em crianças, considerando as necessidades e sensibilidades dessa faixa etária?

ELISA FONTENELLE: Essa forma de Psoríase costuma ser mais grave do que a Psoríase em Placas, então geralmente são necessários medicamentos sistêmicos (seja por via oral ou injetável). São medicamentos que precisam de um acompanhamento com exames laboratoriais para que o especialista possa evitar a ocorrência de efeitos colaterais. Nesse sentido, o desafio está em ponderar as opções de tratamento disponíveis indicadas para a faixa etária pediátrica, que é muito mais restrita do que para os adultos, pois é necessário tratar a doença e diminuir o processo inflamatório, mas com a máxima segurança possível.

Qual é o papel da dermatologia na gestão e tratamento da Psoríase?

ELISA FONTENELLE: A Dermatologia é fundamental para o diagnóstico e a condução dos pacientes com Psoríase. Muitas vezes é necessário o manejo de tratamentos tópicos variados adicionais aos tratamentos sistêmicos. Ultimamente têm surgido medicamentos mais dirigidos aos excessos encontrados na doença com maior eficácia de resposta e menos efeitos colaterais. Eles são medicamentos imunobiológicos, como os anti-TNF (tipo de medicação biológica que bloqueia especificamente uma substância chamada Fator de Necrose Tumoral: TNF – em inglês, que é responsável pelo desencadeamento de inflamações de diversas Doenças Reumatológicas, inclusive as Autoimunes); entre eles se encontra o Etanercepte, que é um dos anti-TNF liberados para criança, além de outros remédios como os Anti-interleucinas (tipo de medicação com efeito imunossupressor que servem para controlar reações imunológicas e inflamatórias): Ustequinumabe, Secukinumab e Ixequizumabe, por exemplo).

A Psoríase em crianças é uma realidade que exige atenção especial. Como evidenciado pela Dermatologista do IFF/ Fiocruz, Elisa Fontenelle, a detecção precoce, o tratamento personalizado e o acompanhamento psicológico desempenham um papel essencial no cuidado dessa condição. Além disso, um estilo de vida saudável contribui com a autoestima, elementos importantes para uma qualidade de vida melhor. À medida que se avança nas pesquisas e terapias, há esperança de que crianças com psoríase possam viver com mais conforto e confiança no futuro.

MATÉRIA PUBLICADA ORIGINALMENTE NO PORTAL DA FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ (FIOCRUZ) - <https://portal.fiocruz.br>

A psoríase e nossas emoções

Estigma
A psoríase não é contagiosa e o contato com pacientes não deve ser evitado. Porém, o preconceito e a vergonha também vestem os pacientes.

Estresse
Um número expressivo dos pacientes refere o aparecimento ou agravamento das lesões após estresse agudo ou crônico, como perda de um familiar, por exemplo.

Acompanhamento psicológico
A psoríase impacta significativamente a qualidade de vida e a autoestima do paciente. Por ser uma doença cíclica, influenciada pelas emoções, o acompanhamento psicológico muitas vezes é indicado como parte importante do tratamento.

*Fonte: Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Design Gráfico: Fernanda Canalianga Calçada (IFF/Fiocruz) - 2023

◆ CÂNCER DE MAMA

Outubro Rosa: Bahia possui mais de 4 mil casos estimados de Câncer de Mama

Segundo Especialista, o diagnóstico tardio e a falta de conscientização sobre o tema são as principais dificuldades para a diminuição de incidência da doença no país

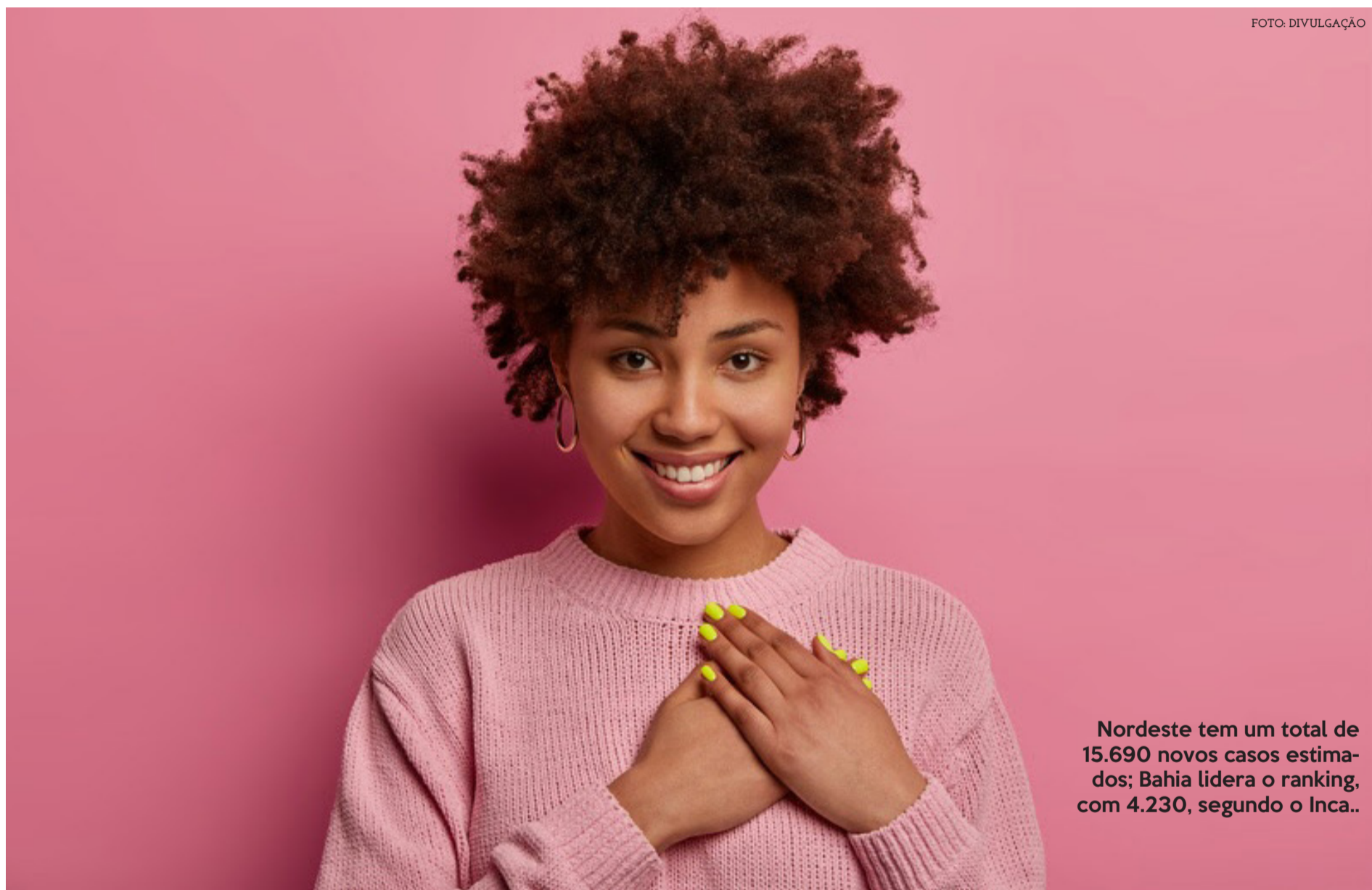


FOTO: DIVULGAÇÃO

Nordeste tem um total de 15.690 novos casos estimados; Bahia lidera o ranking, com 4.230, segundo o Inca..

**DEIWERSON DAMASCENO - ASCOM
(COGNA EDUCAÇÃO)**

deiwerson.santos@cogna.com.br

A campanha do 'Outubro Rosa' visa conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de Câncer de Mama. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), mais de 60 mil novos casos são diagnosticados por ano no Brasil, sendo 1% em homens. No País, excluídos os Tumores de Pele não Melanoma, o Câncer de Mama é o mais incidente em mulheres, com taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste. Atualmente, são estimados 73.610 novos casos no cenário nacional, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 41,89 casos por 100 mil habitantes.

No Nordeste, o número total de novos casos estimados é de 15.690. A Bahia lidera na região, com um total de 4.230 casos. Completam esse ranking: Ceará 3.080; Pernambuco 2.880; Paraíba 1.180; Rio Grande do Norte 1.140; Maranhão 1.060; Alagoas 690; Piauí 860; e Sergipe 570.

Segundo a coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera, Kelly Sampaio, o principal sintoma da doença é um Nódulo (caroço) fixo e geralmente indolor, que afeta pessoas de diferentes faixa-etárias. "Esse tipo de Tumor é mais comum em mulheres acima dos 60 anos, porém, vale lembrar que as mulheres mais jovens, também podem desencadear a doença. Outro sintoma que pode aparecer são caroços nas axilas e pescoço", alerta.

Para a Especialista um dos problemas para a alta incidência de casos é o diagnóstico tardio e a falta de conscientização da população, que acredita que o Câncer de Mama se configura apenas em mulheres mais velhas, o que dificulta a realização de exames. "Apesar da Mamografia ser indicada para pessoas acima dos 50 anos, é fundamental realizar os exames de rotina, como o Papanicolau, Ultrassonografia do Útero e, principalmente, o Autoexame das Mamas, que pode facilitar um possível diagnóstico", completa Kelly Sampaio.

◆ COVID-19

Casos de Covid-19 crescem 441% em outubro no Brasil, indica Ministério da Saúde

Na semana que encerrou em Ministério da Saúde, também subiu o número de mortes pela infecção 21 de outubro, foram notificados 47 mil novos casos da doença no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, também subiu o número de mortes pela infecção

FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



LANDARA LIMA - AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

O número de casos confirmados de Covid-19 no Brasil cresceu cerca de 441% na semana que se encerrou em 21 de outubro, em relação à semana anterior. Segundo dados do Ministério da Saúde, durante o período, 47 mil novos casos da doença foram contabilizados. Esse é o maior registro no ano desde janeiro, quando foram notificados 157 mil casos.

Conforme o Ministério da Saúde, a maior incidência segue nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do país, com destaque para os Estados de Goiás, São Paulo e Minas Gerais, e o Distrito Federal.

Além no aumento de casos positivos, o número de mortes pela doença também cresceu. Somente na última semana, foram contabilizadas 255 mortes. No período de 9 a 15 outubro, 135 mortes foram registradas. Os maiores números foram contabilizados nos Estados de São Paulo e Paraná.

De acordo com o Infectologista Julival Ribeiro, a atual cepa que está circulando no país - uma subvariante da Ômicron - tem alta transmissibilidade entre as pessoas.

"A cepa que está circulando no Brasil e no mundo, conhecida como Éris, segundo a Organização Mundial de Saúde, tem alta transmissibilidade entre as pessoas. Porém, o que tem se observado no mundo inteiro e aqui no Brasil são casos mais leves, que não requer hospitalizações. Entretanto, vale lembrar, para os grupos de riscos, pode levar a casos mais graves e sérios", diz.

Para a Infectologista Joana D'arc Gonçalves, o aumento no número de casos da Covid-19 era esperado.

"São as ondas de aumento e que dependendo do comportamento da população, dependendo de como a gente reage frente a esse aumento, sem banalizar a doença e, sim, sendo consciente e responsável com relação às nossas atitudes, a gente pode passar de forma tranquila por esse aumento de número de casos. Mas lembrando que devemos ficar atentos e cuidar daqueles que venham a complicar. E as Unidades de Saúde têm que estar vigilantes com relação a esse aumento e a questão da Vigilância Genômica, que deve ser eficaz para buscar tendências de complicações e cepas mais agressivas", ressalta.

A Infectologista ainda alerta para os cuidados que a população deve continuar mantendo. "Todos nós precisamos de uma atenção. A primeira delas é a vacina. A gente sabe que somente em torno de 16,7% da população brasileira fez a vacina com a bivalente e essa protege melhor contra as novas variantes do SARS-CoV-2."

A Médica também orienta quanto ao uso de máscara. "A gente tem que saber qual é o nosso risco. Então, avalie o seu risco e utilize a máscara em alguns ambientes: ambientes de pouca ventilação, ambientes onde tem muitas pessoas, como transporte público, hospitais, elevadores."

"Se você tiver algum sintoma da doença, é melhor você manter um certo distanciamento das demais pessoas. E aí o ideal é testar e fazer um repouso com relação à exposição de outros indivíduos", alerta Joana D'arc Gonçalves.

Vacinação no Brasil

Segundo o Ministério da Saúde, mais de 29 milhões de pessoas já receberam a Vacina Bivalente contra a Covid-19. Conforme a pasta, a cobertura vacinal do imunizante é de 16,80% da população brasileira, abaixo da meta de 90% preconizada pelo Ministério da Saúde. Já em relação à Vacina Monovalente, o Ministério informa que mais de 518 milhões de doses foram aplicadas.

O Infectologista Julival Ribeiro destaca que é preciso ampliar a recomendação de Vacinas Monovalentes para as novas variantes da Covid-19 no Brasil. Segundo ele, o imunizante pode ser fornecido para os grupos de alto risco, pois evita mortes e complicações graves.

"Vale lembrar que nos Estados Unidos nós temos agora duas vacinas chamadas 'Vacinas Monovalentes', ou seja, com as cepas atuais em relação ao Coronavírus. Os Estados Unidos estão ofertando para a população essa nova Vacina Monovalente para buscar maior estímulo das cepas que estão circulando nesse momento aqui no Brasil e em outras partes do mundo", destaca.

De acordo com o Ministério da Saúde, desde o início da pandemia de Covid-19 em 2020, foram contabilizadas 706.531 mortes pela doença no Brasil e 37.905.713 casos confirmados no período.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

◆ GESTÃO PÚBLICA

Prefeita de Vitória da Conquista anuncia Concurso Público com vagas em diversos níveis

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em vídeo publicado nas redes sociais, no último dia 28 de outubro, a prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade (UB), anunciou a realização de um novo concurso público, previsto para o primeiro trimestre de 2024, abrindo oportunidades em quarenta e dois cargos efetivos, dos quais 20 de Nível Superior e 22 de Nível Médio.

Segundo a prefeita, a Prefeitura Municipal, na atual gestão, já realizou um Concurso Público destinado a área da Educação, quando foram ofertadas 214 vagas, além do cadastro de Reserva. "Agora, teremos esse novo Concurso com 182n vagas. E conforme formos identificando as vagas e a necessidade de contratação de novos servidores efetivos, realizaremos concursos para outras áreas também", apontou a prefeita.

De acordo com a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), o Governo Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Gestão e Inovação, já está adotando os procedimentos exigidos pela legislação vigente para escolha da empresa que será responsável pela realização do Concurso Público (preparação, elaboração, confecção de Editais e provas, correção, análise e julgamento de recursos e processamento de resultados de todo o procedimento).

De acordo com Maria Augusta Andrade, Coordenadora de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Gestão e Inovação Maria Augusta Andrade, a expectativa é que até o final do mês de novembro já estará concluído o processo de escolha da banca e, publicado o Edital. A Coordenadora reforçou o que a prefeita já havia anunciado, que as provas do Concurso deverão ser realizadas no primeiro trimestre do próximo ano.

De acordo com a Secretaria Municipal de Gestão e Inovação, os cargos a serem preenchidos pelo Concurso Público que será realizado em 2024 são:

- Administrador
- Analista Ambiental
- Analista de Sistema
- Arquiteto
- Assistente Social
- Bibliotecário
- Contador
- Design Gráfico
- Economista
- Educador Físico
- Engenheiro Agrônomo
- Engenheiro Civil
- Engenheiro de Segurança no Trabalho
- Engenheiro Florestal
- Geógrafo
- Geólogo

FOTO: SECOM/PMVC



- Jornalista
- Médico Veterinário
- Psicólogo
- Técnico de Nível Superior
- Técnico de Nível Superior em Informática
- Agente Administrativo
- Agente de Fiscalização
- Assistente Administrativo
- Atendente de Sistemas de Informação
- Desenhista Técnico
- Educador Social
- Instrutor de Artes
- Instrutor de Esportes
- Instrutor de Música
- Monitor Escolar
- Técnico Administrativo
- Técnico de Nível Médio
- Técnico de Segurança no Trabalho
- Técnico em Informática
- Técnico Agrícola
- Técnico em Meio Ambiente
- Técnico em Geoprocessamento
- Técnico em Suporte e Manutenção de Computadores
- Mestre de Obras
- Topógrafo

* COM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



ISIDOROS KARDERINIS: NASCEU EM ATENAS EM 1967. É JORNALISTA, ROMANCISTA E POETA.



POR ISIDOROS KARDERINIS

PARA A PALESTINA E PARA O MUNDO

A região da Palestina desde 7 de Outubro entrou numa guerra terrível. E, claro, ali as flores murcharam, e o sol desapareceu porque a escuridão chegou, e os jovens não podem cantar, e as crianças não podem brincar descuidadamente nas ruas, e as pombas brancas da paz não voam no céu sombrio.

E quem é o culpado por esta tragédia? A culpa é do povo israelense? A culpa é do povo palestino? Claramente, não. Ambos os povos são inocentes e bons. Os israelitas têm direito a ter o seu próprio Estado, mas os palestinianos também o têm, devem ter o seu próprio pedaço de terra com estatuto de Estado. Mas os políticos, e principalmente o poderoso lado israelita, em todos os anos anteriores, não tomaram as medidas correctas necessárias para resolver este problema quente na região do Médio Oriente, resultando na actual situação trágica.

E, claro, os povos de todo o mundo são inocentes e bons. A esmagadora maioria das pessoas em todos os países não quer a guerra, não quer matança, morte e crime. Eles querem viver em um ambiente tranquilo, bonito e feliz. Eles querem paz. Eles querem sorrir todos os dias e sonhar. Todas as pessoas neste mundo estabelecem metas e tentam alcançá-las, dando sentido às suas vidas. Eles não querem que estes objectivos sejam interrompidos de forma violenta, súbita e abrupta, como acontece quando um país mergulha nas agonias da guerra. Eles não querem chafurdar neste horror durante meses ou mesmo anos, sob nenhuma circunstância. Pais e mães querem ver o progresso de seus filhos e deixá-los orgulhosos. Eles não querem ser enviados para a guerra e mortos da forma mais horrível.

Mas quem neste planeta faz as guerras? É claro que as enormes potências económicas que dominam o nosso planeta e através das guerras promovem os seus interesses, propósitos e planos. Eles literalmente se alimentam de guerras e não se importam com quantos milhares ou mesmo milhões morrem. É claro que alguns políticos que definem, promovem e tentam implementar aspirações nacionalistas extremas e conquistadoras também têm um papel nas guerras.

E hoje vemos que a humanidade mergulhou na loucura da guerra. A humanidade hoje atravessa a fase mais crítica da sua história, pois está literalmente um passo antes da Terceira Guerra Mundial, cujos resultados devastadores para a civilização humana muitos de nós não viveremos para ver. E como disse Albert Einstein “Se houver uma terceira guerra mundial, a quarta será com bastões”.

Em qualquer caso, então, as pessoas são as vítimas. Eles pagam pela guerra com seu sangue. No passado, houve povos que foram atraídos pelos seus políticos através de propaganda implacável, lavagem cerebral e fomento do medo para seguirem este caminho pernicioso e trágico. Típico é o exemplo do povo alemão que foi vítima do nazismo e da propaganda goebeliana e assim se tornou uma alavanca para o extermínio de outros povos.

E, claro, a alma e o coração de cada pessoa boa e compassiva estão partidos pelos trágicos acontecimentos que hoje ocorrem no Médio Oriente, mas também na Ucrânia e noutros lugares. Qualquer pessoa boa não pode deixar de chorar diante da visão horrível de pessoas com cabeças, braços e pernas decepadas. Ele não consegue evitar chorar diante da imagem de crianças desfiguradas e encharcadas de sangue. Ele não pode deixar de chorar com as caravanas de refugiados que deixam a sua amada terra com bombas penduradas sobre as suas cabeças. Ele não pode deixar de derramar lágrimas por cada pessoa que está perdida, quer

esteja armada ou civil, quer seja palestiniana, quer seja israelita, quer seja russa, quer seja ucraniana, ou de qualquer outra nacionalidade. Afinal, todos os humanos, biologicamente somos iguais, saímos do mesmo ventre e temos o mesmo destino.

Todas as pessoas, e sobretudo aquelas que ocupam posições-chave do poder político, e quero acreditar que também existem políticos sãos e políticos que têm alguma estatura política, devemos lutar para parar as guerras assassinas impiedosas, para evitar a catastrófica Terceira Guerra Mundial e fazer nascer um novo mundo democrático que se baseará na cooperação, no respeito mútuo e na coexistência pacífica de todos os Estados e povos do planeta.

Palestina ano 2023

Uma região mergulhada numa guerra repugnante
Sem sol, sem alegria, sem flores abraçadas
Regado com lágrimas amargas e sangue abundante
Sem canções, sem crianças despreocupadas.

Cadáveres horrivelmente espalhados por toda parte
Sem cabeça, sem pernas, sem corpo, sem mãos
Cidades destruídas que parecem terras da morte
E os pombos não estão em lugar nenhum no céu.

Caravanas de refugiados sem destino claro
Com bombas voando no ar melancólico e amargo
Eles deixam com medo da pátria amada
E no mastro a bandeira, rasgada e ensanguentada.

Sonhos enterrados em lama difusível
E corações partidos como copos em mil pedaços
Rostos dilacerados por uma dor indescritível
E ao redor está a Morte com seus malditos cavalos.

Vítimas neste mundo injusto e miserável
São sempre as pessoas boas e inocentes
Que emerge desde alma deles um perfume agradável
Ou são palestinos ou israelenses.

Ó Palestina, nossa alma está cheia de amargura
Por esta terrível tragédia e grande cruzeza
Nosso planeta está afundando na escuridão espessa
E aos nossos olhos, raiva e tristeza.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.**

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

◆ CONSELHO TUTELAR

CMDCA promove capacitação para Conselheiros Tutelares eleitos e suplentes em Bom Jesus da Serra

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

FOTO: ASCOM/PMBJS

No último dia 26, a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Serra, através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, promoveu, na sede do Centro de Referência em Assistência Social (Cras), órgão da estrutura da Secretaria Municipal de Assistência Social, uma capacitação, com informações iniciais, relativa à legislação específica às atribuições do cargo de Conselheiro Tutelar ne dos demais aspectos da função. A iniciativa reuniu



os Conselheiro Tutelares eleitos Titulares (Fabiana Cunha Dias, Fernando Meira dos Santos, Patrícia Costa Braga, Roberto – Betão – Rocha Soares, Valdinete – de Moché – Rocha de Oliveira) e Suplentes (Eliane Freire, Gliceni Silva Santos, Luciano Brito de Oliveira, Rosiane Maria de Jesus e Verônica – de Zequinha – de Souza Oliveira), no último dia 1º de outubro para o quadriênio 2024/2027. A capacitação obrigatória para os Conselheiros Tutelares, com carga horária de 9 horas, foi ministrada pela presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Maria do Socorro Pereira

FOTO: ASCOM/PMBJS

O conteúdo programático da capacitação tratou sobre a Proteção Social à Infância, a Adolescência, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a política de atendimento à criança e ao adolescente. Também sobre o Conselho Tutelar e o Sistema de Garantia de Direitos, e Rotinas de Intervenção dos Conselheiros Tutelares.

A iniciativa da Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Serra, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do Conselho Municipal de Direitos das Crianças e dos Adolescentes, é requisito obrigatório para que se possa



Maria do Socorro Pereira, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

tomar posse como Conselheiro Tutelar, de forma que todos os eleitos devem participar, inclusive os suplentes que tenham interesse em assumir possível vaga (em casos de cobertura de férias, atestados e outras licenças), conforme legislação vigente.

POR FRANCO MAURO RUSSO BRUGIONI



MAURO RUSSO BRUGIONI – ADVOGADO, SÓCIO DO ESCRITÓRIO RAEFFRAY BRUGIONI ADVOGADOS. MBA EM GESTÃO E BUSINESS LAW PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV. RELATOR VICE-PRESIDENTE DA TERCEIRA TURMA DISCIPLINAR DO TRIBUNAL DE ÉTICA DISCIPLINAR DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SEÇÃO SÃO PAULO.

A PROIBIÇÃO DA TELEMEDICINA OCUPACIONAL É INCONSTITUCIONAL E ILEGAL

Os Conselhos Regionais de Medicina vêm recebendo denúncias e representações com o objetivo de que sejam apuradas infrações éticas em face de profissionais e de empresas de saúde que se utilizam da telemedicina para a realização de exames ocupacionais baseando-se nas disposições da Resolução CFM nº 2.323/2022, em especial no, inciso I, do artigo 6º: “é vedado ao médico que presta assistência ao trabalhador: I – realizar exame médico ocupacional com recursos da telemedicina, sem o exame presencial do trabalhador”.

Este dispositivo expedido pelo Conselho Federal de Medicina – CFM é, no entanto, inconstitucional e ilegal uma vez que traz um impedimento normativo para que os recursos da telemedicina sejam utilizados na medicina ocupacional, apesar da liberdade concedida aos profissionais de saúde por meio da Lei nº 14.510, de 2022 de optarem ou não pela prática da telessaúde.

A medicina do trabalho é uma especialidade médica direcionada à prevenção de doenças no exercício profissional e ao controle dos riscos observados no ambiente de trabalho, reconhecida pelo próprio CFM por meio da Portaria CME nº 1/2018, aprovada pela Resolução CFM nº 2.221, de 24 de janeiro de 2019. Ela integra o Sistema Único de Saúde, com o objetivo de promover a saúde do trabalhador, como está fixado no artigo 200, da Constituição Federal.

O direito à saúde, no desenho da Constituição Federal de 1988 é também direito fundamental, nos termos do artigo 5º, pois por meio dela está amparado o bem supremo que é o direito à vida. Logo, é um direito humano fundamental, social e universal que compete ao Estado garantir, como está fixado nos artigos 196 e 197 da Carta Constitucional. A universalidade, como objetivo da Seguridade Social, está reconhecida na Lei Maior Brasileira, no parágrafo único, inciso I, de seu artigo 194.

O objetivo da universalidade do atendimento e da cobertura somente pode ser perseguido mediante múltiplos e diversos meios que tratem de forma igualitária a todos aqueles que são protegidos pela assistência à saúde, nos termos do quanto fixado no artigo 196, da Constituição Federal, figurando nesse grupo de proteção os trabalhadores. Observa-se, portanto, que o inciso I do artigo 6º, da Resolução CFM nº 2.323, de 2022, não está em harmonia com os objetivos da Seguridade Social e do SUS, deixando de preservar a saúde do trabalhador assim como a liberdade do profissional médico.

Por outro lado, não se deve perder de vista que mediante a Lei nº 14.510, de 2022 foram inseridos dispositivos na Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para autorizar e disciplinar a prática da telessaúde em todo o Território Nacional, assegurando ao profissional de saúde, na dicção do artigo 26-C a “completa independência de decidir sobre a utilização ou não da telessaúde, inclusive com relação à primeira consulta, atendimento ou procedimento”, podendo, ainda, “indicar a utilização do atendimento presencial ou optar por ele, sempre que entender necessário”.

É relevante observar que a telemedicina e a telessaúde foram reconhecidas na Lei Orgânica da Saúde, no seu artigo 26-A, introduzido pela Lei nº 14.510, de 2022, como meios de promoção da universalização do acesso dos brasileiros às ações e aos serviços de saúde, não devendo os brasileiros trabalhadores ser excluídos dessa possibilidade de acesso por uma Resolução do CFM, seja porque se trata, como demonstrado, de norma que colide com os objetivos da Seguridade Social e do SUS, como também porque cria tratamento desigual para os trabalhadores, o que não se compatibiliza com a universalidade e com o pleno acesso à saúde.

A vontade do legislador, como se pode constatar na leitura da própria Lei, é a de que a telessaúde seja acessível a toda a população, prestigiando a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a liberdade de escolha do profissional médico. Em nenhum momento, a Lei exclui o trabalhador da cobertura pelos serviços da telessaúde. E, diga-se, nem poderia, porque a Lei Orgânica da Saúde também protege o trabalhador. E mais do que isso, de acordo com o disposto no artigo 26-C da Lei Orgânica de Saúde, cabe exclusivamente ao profissional de saúde decidir sobre a utilização ou não da telemedicina, inclusive com relação à primeira consulta, atendimento ou procedimento.

A Resolução nº 2.323, de 2022 é ato administrativo, já que o CFM é uma autarquia federal, caracterizando-se como órgão da Administração Indireta, vinculado, assim, os seus atos ao princípio da legalidade estrita, conforme previsto no artigo 5º, inciso II e no artigo 37, da Constituição Federal. Assim, espera-se que o CFM ao editar as suas resoluções não busque se sobrepor a Lei. Mas muito embora a Resolução nº 2.323, de 2022, ao menos no que diz respeito ao inciso I do artigo 6º, já esteja em conflito com a Constituição Federal, é fato que a Lei nº 14.510, de 2022 lhe é superveniente, caracterizando-se o conflito de normas, que leva a incompatibilidade e a invalidade da norma de menor hierarquia, na hipótese, a Resolução.

Não cabe, portanto, ao CFM expedir normas vedando o que a Constituição Federal e a lei autorizam, posto que a sua competência normativa regulamentar, além de estar jungida ao princípio da legalidade estrita, opera-se no controle da ética médica, ou seja, na fixação das diretrizes da conduta médica, o que é muito diverso do que está fixado no inciso I, do artigo 6º da Resolução 2.323, de 2022.

◆ ENEM

Enem: Especialista orienta como construir uma carreira segura e sem frustrações

FOTO: FREEPIK



VÂNIA CASTRO - ASCOM/UNIFTC

vcastro.pet@ftc.edu.br

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma prova realizada anualmente no Brasil e tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes que concluíram o Ensino Médio. Instituído em 1998, o Enem tem como finalidade principal o recrutamento para ingresso em Instituições de Ensino Superior, incluindo Universidades Públicas e Privadas.

De acordo com a Neuropsicopedagoga Milena Andrade, ao longo desses 25 anos o Enem foi sendo aprimorado, indo muito além do intuito inicial. "Hoje, o Exame atua como uma forma de lutar contra diferenças socioeconômicas de um país desigual, gerando oportunidade para muitos estudantes alcançarem caminhos mais proveitosos em sua jornada de conhecimento", disse.

O Enem possui várias características que o tornam único e relevante no contexto educacional. Por meio de uma análise ampla, a prova avalia as competências e habilidades dos estudantes através da Redação, de questões interdisciplinares e com contextos sociais e atuais.

A Neuropsicopedagoga destaca a importância da interdisciplinaridade para os estudantes. "Quando os temas são apresentados com conteúdo de diferentes disciplinas, promovem uma abordagem de aprendizado mais completa e significativa. A visão mais global sobre o assunto desenvolve habilidades relevantes para a vida e o trabalho, e os prepara para enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo", explicou.

Sobre a contextualização social, ela argumenta que, de forma geral, a prova vincula o conhecimento à sua origem e à sua aplicação. "Isso significa que o Ensino deve levar em conta o cotidiano e a realidade de cada região, as experiências vividas pelos alunos, colocando o estudante em todo o processo de aprendizagem e fazendo as conexões entre os conhecimentos. O aluno passará a ter um papel central, será o protagonista; como um agente que pode resolver problemas e mudar a si mesmo e o mundo ao seu redor", esclarece Milena Andrade.

Para alcançar êxito na prova, Milena lembra que o estudante precisa ter habilidades necessárias para uma

parte fundamental que é a Redação. “Escrever bem requer muita leitura. O candidato precisará inteirar-se dos assuntos pertinentes à atualidade ao longo da sua preparação. Quem lê muito escreve bem, e quem se destaca nessas duas habilidades tem mais chances no mercado de trabalho”, descreve.

Além da habilidade de leitura, interpretação e boa escrita, o estudante deve também focar no desenvolvimento do seu raciocínio lógico matemático. “A Matemática, atualmente, é utilizada para pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, de soluções para problemas sociais, econômicos e ambientais. Assim, entende-se que o nosso conhecimento deve ter essa amplitude em relação ao que as disciplinas, como a Matemática, podem nos oferecer enquanto desenvolvimento, enquanto aprendizagem em sua totalidade”.

Planejamento de carreira

Se preparar para uma profissão, requer também estarmos seguros do que queremos, expõe Milena, que é Psicopedagoga do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da UniFTC, Unidades de Petrolina e Juazeiro. “Preparação por meio de conhecimentos, autoconhecimento e preparo emocional, nos permite trilhar nossas escolhas de forma apropriada, sem sofrimento e reduzindo as frustrações”.

A UniFTC e a Unex (Rede UniFTC) disponibilizam, gratuitamente, o teste vocacional, para conduzir os futuros profissionais na escolha de suas carreiras e na definição de seus objetivos, ajudando a entender melhor sobre suas habilidades, interesses, personalidade e as melhores carreiras para seu perfil. Basta clicar nestes links: <https://unex.edu.br/servicos/teste-vocacional> e <https://unifc.minhaescolha.com.br>.

“O teste vocacional não deve ser considerado como a única fonte de orientação na escolha de carreira. Ele pode ser um ponto de partida valioso, mas deve ser complementado com aconselhamento profissional, pesquisa sobre carreiras e experiências práticas, como melhorias e voluntariado”, concluiu Milena Andrade.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

Enem: o que esperar da prova de História

Professor dá dica de conteúdos que os estudantes devem revisar antes das provas

FOTO: FREEPIK



ASCOM - CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

A prova de História do Enem é considerada por especialistas como bastante cansativa, pois exige dos candidatos a leitura de textos densos, interpretação de enunciados e imagens, além do domínio de conceitos e acontecimentos históricos.

Segundo o professor de História do Colégio Semeador, de Foz do Iguaçu (PR), Matheus Lima, é preciso estar preparado para uma prova de resistência. "É muito importante que o estudante já esteja familiarizado com o Enem e tenha resolvido algumas provas de edições anteriores para entender a lógica da prova de Ciências Humanas. No Enem, o candidato não pode simplesmente pular a leitura atenta do texto de apoio e seguir para a questão em si. Também é fundamental prestar atenção especial às opções de respostas, que geralmente são muito conceituais. Portanto, o estudante deve dominar previamente alguns conceitos para ter condições de responder corretamente a questão", explica.

O professor de História do Colégio Passo Certo, de Cascavel (PR), Rafael Penteado, acrescenta que o Enem tem se concentrado em avaliar não apenas o conhecimento factual dos estudantes, mas também as habilidades de análise, interpretação, argumentação e resolução de problemas em diversas áreas do conhecimento. "Há um destaque significativo para a interpretação de textos, seja eles em gráficos, tabelas, charges, mapas ou textos escritos, que são fundamentais para responder às questões. Além disso, é importante lembrar que o Enem costuma abordar questões interdisciplinares, relacionando História a outras áreas do conhecimento, como Geografia, Sociologia e Filosofia", completa.

Com base na análise das últimas edições do Enem, os especialistas destacam aspectos essenciais que os estudantes devem revisar e dominar para obter um bom desempenho na prova de História nesta edição do exame. O professor Rafael Penteado lista os seguintes tópicos na História Geral como fundamentais para que os estudantes tenham uma visão abrangente, possibilitando compreender as raízes das sociedades contemporâneas, os desafios enfrentados ao longo dos séculos e as influências que moldaram o mundo atual:

Idade Antiga

É importante focar nas civilizações antigas, como egípcios, gregos, romanos e povos mesopotâmicos, e compreender as origens e o desenvolvimento dessas civilizações, bem como sua influência no mundo contemporâneo. Deve-se saber analisar as contribuições dessas civilizações para a arquitetura, filosofia, política, arte e ciência.

Idade Média

Penteado sugere incluir no estudo dessa era o feudalismo, a expansão islâmica, a influência da Igreja Cristã, as Cruzadas, as relações de vassalagem e a sociedade feudal. "Além disso, é importante compreender a organização social, política e econômica da Idade Média, incluindo o sistema feudal e a influência da Igreja. Analisar ainda os conflitos e as interações entre diferentes culturas e religiões durante esse período", sugere.

Idade Moderna

De acordo com o professor, é preciso estudar o Renascimento, a Reforma Protestante, a Revolução Científica, as Colonizações, as Revoluções Inglesas e o Iluminismo. "É fundamental compreender as transformações culturais, científicas e políticas que marcaram o Renascimento e a Reforma. Analisar o impacto das descobertas científicas, expansões territoriais e movimentos políticos como o Iluminismo na sociedade", aponta.

Idade Contemporânea

Para esse período da História, o professor pede ênfase às Revoluções (Revolução Industrial, Revolução Francesa, Revolução Russa), ao Imperialismo, ao totalitarismos e descolonização do século XX, assim como às Guerras Mundiais e à Guerra Fria.

História do Brasil

Dentro da História do Brasil, a orientação do professor Matheus Lima é que os estudantes revisem com especial atenção os seguintes tópicos:

Brasil Colônia

Nas edições anteriores do Enem, de acordo com Lima, as questões relativas ao período colonial brasileiro exploraram o contexto da Idade Moderna e a dinâmica que caracterizou o Brasil daquela época. "É importante considerar nesse caso a influência cultural dos povos africanos trazidos como escravos para as Américas, os conflitos entre as populações indígenas nativas e os colonizadores europeus, a evolução geográfica do território brasileiro, os diferentes ciclos econômicos que moldaram a economia e as questões políticas que nortearam a administração colonial", indica.

Estado Novo e Populismo

Neste contexto, Lima reforça que é preciso explorar um período de 15 anos, que vai de 1930 a 1945, abrangendo o governo de Getúlio Vargas e a transição para a Ditadura Civil-Militar de 1945 a 1964. "É necessário destacar a figura de Getúlio Vargas, que alternou entre governos constitucionais e ditatoriais. Também é fundamental considerar as mudanças sociais e culturais que impactaram o Brasil nesse período, incluindo as políticas trabalhistas de Vargas e os planos de desenvolvimento de Juscelino Kubitschek", orienta.

Segundo Reinado

O professor Lima ressalta que estudar a Monarquia Brasileira é essencial para o Enem, pois esse período histórico é fundamental para entender a formação do Brasil e sua identidade. Os principais temas a serem observados incluem a Independência, o período imperial com Dom Pedro I e Dom Pedro II, a escravidão e sua abolição, questões políticas e sociais, economia, movimentos culturais, questões indígenas e relações internacionais, além do fim da monarquia com a Proclamação da República. "Compreender esses tópicos é crucial para uma análise crítica da história do Brasil", ressalta.

PAULO HAYASHI JR. - DOUTOR EM
ADMINISTRAÇÃO. PROFESSOR E
PESQUISADOR DA UNICAMP.



POR PAULO HAYASHI JR.

O VASO SAGRADO

O corpo humano representa o veículo carnal pelo qual transporta o espírito para suas múltiplas possibilidades. É o vaso sagrado que merece cuidados para que o desgaste prematuro não interrompa antes da hora as tarefas necessárias ao cumprimento da boa missão. Higiene, prudência, disciplina, bom senso nas práticas cotidianas são maneiras salutares de preservação do corpo.

Por outro lado, há quem abuse dos excessos de alimentação, de bebidas estonteantes e outras substâncias viciantes como se o banquete da vida fosse o das sensações do corpo. O banquete a que se referia Platão em sua famosa obra e também o mestre Jesus, em seu momento final com os apóstolos, é o festim das oportunidades de realização das obras, pavimentadas com amor. Não o amor carnal, Eros, mas o afeto sublime de Deus e o respeito e amor ao próximo. Ambos são imateriais e não buscam o gozo imediato e passageiro.

Mas, algo tranquilo que nos remete a paz da consciência, as luzes do conhecimento, os sentimentos nobres que unem os seres humanos como legítimos irmãos e filhos de Deus. O festim das realizações é algo, não para o corpo, mas para a alma. Todavia, para se alcançar é preciso do vaso carnal para que se tenha condições de chegar nos objetivos superiores desejados. Todavia, quem vive para o corpo não vive para si.

Mas, quem existe para seu espírito vive também para cuidar de suas ferramentas. Como expressou o apóstolo dos gentios, Paulo de Tarso: "Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra" (1 Tess 4:4).

-- “ -----
**Que cada um de vós
saiba possuir o seu vaso
em santificação e honra**
----- ” --

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Js.

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos ◆